



DIVULGAÇÃO DE NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E  
SEUS ANEXOS

---

2º TRIMESTRE DE 2020



**UFAM**

**REITOR**

Sylvio Mário Puga Ferreira

**PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

Raimundo Nonato Pinheiro de Almeida

**DIRETORA DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO**

Thayane de Souza Amaral

**COORDENADOR DE CONTABILIDADE**

Ricardo Peres Dantas

---

## Sumário

<b>Apresentação.....</b>	<b>07</b>
1 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis.....	08
2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis.....	08
<b>Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas .....</b>	<b>17</b>
1 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial.....	17
1.1 - Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial.....	17
1.2 - Ativo.....	21
1.2.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
1.2.2 - Créditos a Curto Prazo.....	21
1.3 - Passivo.....	22
1.3.1 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	22
1.3.2 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	22
1.3.2.1 –Valores Restituíveis.....	23
1.3.2.1 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	23
1.4- Anexos.....	25
1.4.1 - Imobilizado.....	25
1.4.2 - Intangível.....	30
1.4.3 - Fornecedores.....	32
1.4.4 - Obrigações Contratuais.....	36
2- Resultados da Análise dos Índices da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	46
2.1 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Resumida.....	46
2.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas .....	48
2.2.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	48
2.2.2 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.....	47
2.2.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
2.3 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	50
2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	50
2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos.....	50

2.3.2.1 –Incorporação de Passivos.....	51
2.3.3 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
2.3.3.1 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
3 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Orçamentário.....	54
3.1 – Balanço Orçamentário Estendido.....	54
3.2 – Balanço Orçamentário - Análise.....	57
3.3 – Receitas Correntes.....	61
3.4– Despesas Correntes.....	61
3.6 - Anexos .....	62
3.6.1- Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar.....	62
3.6.2- Anexo – Análise Vertical e da Realização/Execução de Restos a Pagar.....	63
4 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Financeiro.....	68
4.1 – Balanço Financeiro.....	68
4.2 – Ingressos.....	70
4.2.1 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
4.2.2 - Deduções da Receita Orçamentária.....	70
4.2.3 – Recebimentos Extraorçamentários.....	70
4.3 – Dispêndios.....	71
4.3.1 Despesas Extraorçamentárias.....	71
4.3.1.1 - Pagamento de Restos a Pagar Processados.....	71
5 - Resultados da Análise dos Índices da Demonstração do Fluxo de Caixa.....	73
5.1 – Fluxo de Caixa das Atividades das Operações – ingressos.....	77
5.2.1 – Receitas Derivadas e Originaria.....	77
5.2.2 – Outros Desembolsos Operacionais. ....	77
5.3 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
5.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

**Lista de Tabelas**

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.....	22
Tabela 3 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	23
Tabela 4 - Demais Obrigações a curto prazo.....	23



**UFAM**

Tabela 5 - Valores Restituíveis.....	24
Tabela 6 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	24
Tabela 7 - Transferências Financ. a Comp.....	25
Tabela 8 – Imobilizado – Composição.....	25
Tabela 9 – Bens Móveis – Composição.....	26
Tabela 10 – Bens Imóveis – Composição.....	27
Tabela 11 – Bens de Uso Especial – Composição.....	28
Tabela 12 – Intangível – Composição.....	31
Tabela 13 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.....	31
Tabela 14 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270.....	32
Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora).....	32
Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270.....	33
Tabela 17 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039.....	34
Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224.....	35
Tabela 19 – Obrigações Contratuais – Órgão 26270 – Valores em Execução.....	37
Tabela 20 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.....	38
Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado.....	38
Tabela 22 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado.....	39
Tabela 23 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado.....	43
Tabela 24 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	44
Tabela 25 – Valorização e Ganhos Com Ativos e Desinc. de Passivos .....	48
Tabela 26 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
Tabela 27 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	49
Tabela 28 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos.....	50
Tabela 29 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
Tabela 30 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	52
Tabela 31 - Indenizações.....	52
Tabela 32 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270.....	53
Tabela 33 - Restos a pagar processado - Órgão 26270.....	67
Tabela 36 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
Tabela 37 – Dedução da Receita Orçamentária.....	70
Tabela 38 – Recebimento Extraorçamentário.....	71
Tabela 39 – Transferências Financeiras Concedidas (Indep. de Exec. Orçamentária).....	71



**UFAM**

Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias.....	77
Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais.....	78
Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

## **Apresentação**

As Demonstrações Contábeis contemplam a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), seus Anexos, bem como nas respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório, serão evidenciados os Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, das Demonstrações das Variações Patrimoniais, e do Fluxos de Caixa da Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Órgão 26270) dividido em duas unidades gestoras (UG 154039 - Universidade e UG 150224 - Hospital Universitário Getúlio Vargas), com suas respectivas Notas Explicativas do 34º Trimestre de 2019. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das Demonstrações representa um instrumento de transparência do Governo Federal.

## 1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As **Demonstrações Contábeis** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis devem ser acompanhadas por anexos, por outros demonstrativos exigidos por lei e pelas notas explicativas.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Anexos; e
- VII. Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

## 2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

### (a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

### (b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

### (c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

### (d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.



**UFAM**

**(e) Estoques**

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

**(f) Ativo realizável a longo prazo**

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

**(g) Ajuste para perdas dos créditos tributários**

A RFB utiliza a seguinte classificação para controle dos créditos tributários sob sua supervisão: (i) devedor; (ii) exigibilidade suspensa (processo administrativo); (iii) exigibilidade suspensa (processo judicial); e (iv) parcelamento. Os créditos tributários classificados nas categorias 'i' e 'iv' estão evidenciados no ativo, enquanto as demais categorias estão em contas de controle.

O ajuste para perdas do crédito tributário é calculado a partir do saldo da categoria 'devedor'. A categoria 'parcelamento' não é utilizada na base de cálculo do ajuste para perdas, pois tais créditos foram considerados como totalmente recuperáveis. Quando ocorre a inadimplência de um crédito que está na categoria 'parcelamento', o mesmo é reclassificado para a categoria 'devedor'.

Os créditos na categoria devedor são subdivididos em duas classes: (i) até R\$ 1.000 (mil reais); e (ii) acima de R\$ 1.000 (mil reais). A subdivisão é relevante, pois somente os valores acima de R\$ 1.000 (mil reais) são encaminhados para a inscrição em dívida ativa.

Para os créditos tributários até R\$ 1.000 (mil reais), o ajuste para perdas é calculado a partir

da taxa de insucesso. Por sua vez, a taxa de sucesso representa a taxa de recuperabilidade efetiva de tais créditos pela RFB, apurada considerando-se os últimos exercícios.

Para os créditos tributários acima de R\$ 1.000 (mil reais), é aplicado o mesmo percentual aplicado aos créditos inscritos na dívida ativa.

#### **(h) Ajuste para perdas da dívida ativa**

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'ii' a 'iv' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimação de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimação de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício.

#### **(i) Investimentos**

São compostos por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado.

Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis.

Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto de avaliações periódicas.

**(j) Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

**(k) Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

**(l) Diferido**

Consiste no saldo de ativo diferido de empresas públicas referentes a gastos pré-operacionais e que não puderam ser alocados em ativos correspondentes, quando da mudança da Lei nº 6.404/1976. O saldo será amortizado linearmente, até 2017, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007.

**(m) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis.**

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUNET e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

**(n) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET**

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

**(o) Passivos circulantes e não circulantes**

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

**(p) Empréstimos e financiamentos**

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, da União a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).

Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios:

- I. Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) foi avaliada pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o

fechamento do ano, incluindo os títulos emitidos tanto em oferta pública quanto em emissões diretas;

II. Dívida Pública Federal Externa (DPFe) foi avaliada por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). Foi realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **(q) Provisões**

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo. Está em discussão também a adoção dos procedimentos contábeis relativos às obrigações de benefícios pós-emprego dos militares.

#### **(r) Benefícios a empregados**

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na União, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

Nos planos de contribuição definida, os riscos atuarial e dos investimentos são dos

participantes. Como não há nenhum risco para a União, não é realizado nenhum cálculo atuarial.

Nos planos de benefício definido, os riscos atuarial e dos investimentos recaem parcial ou integralmente para a União. A contabilização dos custos de tais planos exige a mensuração das obrigações atuariais, podendo gerar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassar o valor dos ativos do plano de benefícios, ou um ativo, na situação inversa.

Na União, têm sido realizados e contabilizados os riscos atuarial e dos investimentos relacionados com o RPPS dos servidores civis da União.

**(s) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

**(t) Apuração do resultado**

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

**(t.1) Resultado patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na

## Demonstração das Variações Patrimoniais.

### **(t.2) Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

### **(t.3) Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

1 Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial

1.1 Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>101.223.333,97</b>	<b>85.930.273,39</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>172.686.820,88</b>	<b>127.009.039,12</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	71.163.642,18	69.968.661,27	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	84.694.758,15	43.731.945,44
Créditos a Curto Prazo	27.403.948,07	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	27.403.948,07	11.690.428,02	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.819.315,73	3.001.561,62
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	322.759,67	-
Estoque	2.655.743,72	4.271.184,10	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	82.849.987,33	80.275.532,06
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.938.085.311,74</b>	<b>1.921.158.713,45</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.584,99</b>	<b>2.584,99</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	54.049,60	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	54.049,60	54.049,60	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoque	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	2.584,99	2.584,99
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>172.689.405,87</b>	<b>127.011.624,11</b>
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2020	2019
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-
			Demais Reservas	-	-



UFAM

<b>Imobilizado</b>	<b>1.937.514.708,75</b>	<b>1.921.001.238,46</b>			
Bens Móveis	187.250.363,43	179.101.119,34	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>1.866.619.239,84</b>	<b>1.880.077.362,73</b>
Bens Móveis	187.318.607,91	179.169.363,82	Resultado do Exercício	-14.973.390,89	-31.491.319,59
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-68.244,48	-68.244,48	Resultados de Exercícios Anteriores	1.880.077.362,73	1.915.949.151,39
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	1.515.268,00	-4.380.469,07
Bens Imóveis	1.750.264.345,32	1.741.900.119,12	<b>(-) Ações / Cotas em Tesouraria</b>	-	-
Bens Imóveis	1.758.805.994,91	1.749.687.660,55	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.866.619.239,84</b>	<b>1.880.077.362,73</b>
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-8.541.649,59	-7.787.541,43			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
<b>Intangível</b>	<b>516.553,39</b>	<b>103.425,39</b>			
Softwares	514.191,39	101.063,39			
Softwares	514.191,39	101.063,39			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			

(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-		
<b>Diferido</b>	-	-		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.039.308.645,71</b>	<b>2.007.088.986,84</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.039.308.645,71 2.007.088.986,84</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>71.163.642,18</b>	<b>69.968.661,27</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>405.646.240,10</b>	<b>132.324.424,39</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>1.968.145.003,53</b>	<b>1.937.120.325,57</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>102.667.271,49</b>	<b>73.108.308,06</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>1.530.995.134,12</b>	<b>1.801.656.254,39</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>86.063.554,26</b>	<b>82.946.074,38</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>79.625.190,43</b>	<b>79.739.044,80</b>
Atos Potenciais Ativos	86.063.554,26	82.946.074,38	Atos Potenciais Passivos	79.625.190,43	79.739.044,80
Garantias e Contragarantias Recebidas	31.255.763,53	29.763.943,65	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	51.553.940,52	49.928.280,52	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	2.146.460,20	2.146.460,20
Direitos Contratuais	3.253.850,21	3.253.850,21	Obrigações Contratuais	77.478.730,23	77.592.584,60
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>86.063.554,26</b>	<b>82.946.074,38</b>	<b>TOTAL</b>	<b>79.625.190,43</b>	<b>79.739.044,80</b>



**UFAM**

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-229.896.182,13</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-104.586.415,79</b>
Educação	-6.840.421,19
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-38.251.598,62
Previdência Social (RPPS)	-44.557.412,57
Dívida Pública	-6.203.438,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-8.733.545,41
<b>TOTAL</b>	<b>-334.482.597,92</b>

## 1.2 ATIVO

### 1.2.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar um aumento de 1,71% entre 31/12/2019 e 30/06/2020 do Grupo de Contas CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

Esta variação, de 1,71%, se deve em virtude de pequenos recebimentos decorrentes de Aplicação Financeira na Subconta 111110206- CTU – Recursos da Conta Única Aplicados e recebimento de financeiro para custear despesas na conta 111122000 - Recursos Liberados pelo Tesouro.

#### Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

R\$ milhares

	30/06/2020	31/12/2019	AH(%)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	71.163.642,18	69.968.661,27	1,71%
<b>Total</b>	<b>71.163.642,18</b>	<b>69.968.661,27</b>	<b>1,71%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 1.2.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis em até 12 meses da data das demonstrações.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar uma variação aumentativa de 134% entre 30/06/2020 (R\$ 27.403.948,07) e 31/12/2019 (R\$ 11.690.428,02) do Grupo de Contas CREDITOS A CURTO PRAZO.

Esta variação se deve aos valores apropriados na folha de pagamento a título de adiantamentos concedidos a pessoal, tais como 13º salário, férias, salários, inclusive valores a receber de órgãos, nos quais existem servidores cedidos, devendo haver ressarcimento financeiro à FUA, no curto prazo.

**Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.**

R\$ milhares

	30/06/2020	31/12/2019	AH(%)
CREDITOS A CURTO PRAZO	27.403.948,07	11.690.428,02	134%
<b>Total</b>	<b>27.403.948,07</b>	<b>11.690.428,02</b>	<b>134%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

**1.2.3 Estoques**

Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar uma redução de 37,82% entre 31/12/2019 (R\$ 4.271.184,10) e 30/06/2020 (R\$ 2.655.743,72) e do Grupo de Contas ESTOQUES.

Esta variação se deve à movimentação/baixa na conta de ALMOXARIFADO – Materiais de Consumo.

**Tabela 3 – Estoques**

R\$ milhares

	30/06/2020	31/12/2019	AH(%)
ESTOQUES	2.655.743,72	4.271.184,10	-37,82%
<b>Total</b>	<b>2.655.743,72</b>	<b>4.271.184,10</b>	<b>-37,82%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

**1.3 PASSIVO****1.3.1 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do

fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, observa-se um aumento de 60,56%, entre 31/12/2019 e 30/06/2020, contando no 2º Trimestre de 2020 com um saldo de R\$ 4.819.315,73, que se deve ao Grupo CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS, com um saldo dividido por UG, da seguinte forma:

\* FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 4.435.287,44 - que representa 92,03% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

\* HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 384.028,29 - que representa 7,97% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

Demais informações relevantes referentes a esta conta, constam no anexo próprio Fornecedores.

#### **Tabela 4 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.**

R\$ milhares

	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>AH(%)</b>
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	4.819.315,73	3.001.561,62	60,56%
<b>Total</b>	<b>4.819.315,73</b>	<b>3.001.561,62</b>	<b>60,56%</b>

Fonte: Siafi, 2019 e 2020.

#### **1.3.2 Demais Obrigações a Curto Prazo**

Compreende as obrigações da entidade, junto a terceiros, não inclusas nos outros subgrupos, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO, pode-se observar uma variação horizontal positiva de 3,21%, entre 31/12/2019 e 30/06/2020.

**Tabela 5 – Demais Obrigações a Curto Prazo**

R\$ milhares

	30/06/2020	31/12/2019	AH(%)
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	82.849.987,33	80.275.532,06	3,21%
<b>Total</b>	<b>82.849.987,33</b>	<b>80.275.532,06</b>	<b>3,21%</b>

Siafi, 2019 e 2020

O saldo de R\$ 82.849.987,33 no 2º Trimestre de 2020, se deve principalmente à movimentação do seguinte grupo de contas:

**1.3.2.1 Valores Restituíveis**

A partir da análise do Grupo de Contas VALORES RESTITUIVEIS - CONSIGNAÇÕES, pode-se verificar uma variação de 6,07% comparando os períodos 30/06/2020 (R\$ 8.129.222,25) e 31/12/2019 (R\$ 7.663.775,36) e, que se deve em grande parte à movimentação na Conta Retenções - Empréstimos e Financiamentos (R\$ 6.172.378,45).

**Tabela 6 – Valores Restituíveis**

R\$ milhares

	30/06/2020	31/12/2019	AH(%)
VALORES RESTITUIVEIS	8.129.222,25	7.663.775,36	6,07%
<b>Total</b>	<b>8.129.222,25</b>	<b>7.663.775,36</b>	<b>6,07%</b>

Fonte: Siafi, 2019 e 2020.

**1.3.2.2 - Outras Obrigações a Curto Prazo**

A partir da análise do Grupo de Contas OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO, verifica-se um aumento de 2,9%, comparando os períodos 31/12/2019 (72.611.756,70) e 30/06/2020 (74.720.765,08) e, saldo que se deve 4,97% às Contas de Indenizações, Restituições e Compensações e 93,99% à conta de Transferências Financeiras a Comprovar - TED

**Tabela 7 – Outras Obrigações a Curto Prazo**

R\$ milhares

	30/06/2020	31/12/2019	AH(%)
OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	74.720.765,08	72.611.756,70	2,9%
<b>Total</b>	<b>74.720.765,08</b>	<b>72.611.756,70</b>	<b>2,9%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

**1.3.2.3 - Indenizações, Restituições e Compensações**

A conta de Indenizações, Restituições e Compensações apresentou em 30/06/2020 um saldo de R\$ 3.715.454,19 que se refere a pagamentos e liquidações, conforme segue:

UG 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS – R\$ 3.715.292,31

- Os pagamentos de indenização com valores mais representativos foram realizados à MANAUS AMBIENTAL S.A no valor de R\$ 2.259.303,87 e à BIOPLUS COMERCIO E REPRESENTACOES DE MEDICAMENTOS no valor de R\$ 1.419.573,22, entre dez/19 e jun/2020.

UG 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS – R\$ 161,88

- Os pagamentos realizados por esta UG, de março a junho, como indenização foram: R\$1.481,50, R\$ 4.193,00 e R\$ 805,12 para empresa OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LTDA, referente a despesas realizadas sem cobertura contratual, por meio de Termo de Ajuste de Contas, determinadas pelo ordenador de despesa da FUA.

Em relação aos pagamentos efetuados pela UFAM (UG 154039) foi encaminhado documento, por meio do processo nº 23105.025445/2020-81, para que seja apurada responsabilidade a quem deu causa aos pagamentos que ocorreram sem cobertura contratual.

**Tabela 8 – Indenizações, Restituições e Compensações**

R\$ milhares

	30/06/2020	31/12/2019	AH(%)
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E COMPENSAÇÕES	3.715.454,19	3.934.330,51	-
<b>Total</b>	<b>3.715.454,19</b>	<b>3.934.330,51</b>	<b>-5,56%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

### 1.3.2.4 - Transferências Financeiras a Comprovar - TED

A conta de Transferências Financeiras a Comprovar de TED sofreu uma variação de 2,56% comparando o saldo no encerramento de 2019, de R\$ 68.477.088,75, com o saldo de 30/06/2020 de R\$ 70.229.703,51, que se refere ao registro da apropriação de Ativo na UG descentralizadora e de passivo na UG recebedora do Termo de Execução Descentralizada (TED), decorrente de orçamento descentralizado e repasse de financeiro, para atender algum objetivo em comum dos entes envolvidos na avença.

O financeiro recebido e aguardando execução para posterior prestação de contas (a comprovar) à UG descentralizadora, Por UG recebedora na FUA, está dividido da seguinte forma:

- 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS – R\$ 28.509,623,19;
- 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS – R\$ 41.720.080,32.

### Tabela 9 – Transferências Financeiras a Comprovar - TED

R\$ milhares

	30/06/2020	31/12/2019	AH(%)
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED</b>	70.229.703,51	68.477.088,75	2,56%
<b>Total</b>	<b>70.229,703,51</b>	<b>68.477.088,75</b>	<b>2,56%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

Os principais recebimentos que ocorreram, no 2º trimestre de 2020, e que estão no status “a comprovar”, foram:

- UG 154039 :
  1. TED 8659 – Título: PROLIND; Descrição: Garantir Apoio ao PROLIND – Formação de Professores Indígenas, FACED; Valor: R\$ 3.014.850,00, já tendo recebido a quantia de R\$ 855.809,65, aguardando execução e posterior prestação de contas (a comprovar) para SPO-MEC;
  2. TED 8711/2019 – Título: Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar – CECANE; Descrição: Prestar Apoio Técnico na Implementação da Alimentação Saudável nas Escolas; Valor: R\$ 592.162,11, valor recebido: R\$ 266.000,00, a

comprovar ao FNDE;

3. TED 8887 – Título: Usinas Fotovoltaicas; Descrição: Contratação de PJ especializada na tecnologia e produção de energia sustentável, para elaboração de projeto básico e executivo, com fornecimento de materiais e equipamentos, construção, montagem e colocação em operação, realização de testes p/ entrega do objeto final, em módulos de energia solar fotovoltaica; Valor: R\$ 1.729.559,65, valor recebido: R\$ 668.340,00 a comprovar à SPO-MEC.
4. TED 01/2020/SNFDT – Título: Academia e Futebol; Descrição: Centro de Desenvolvimento do Futebol no Amazonas; Valor: R\$ 316.193,03, já recebido: R\$ 316.193,03, a comprovar à Sec. Nacional de Futebol e Defesa Dr. Torcedor;

➤ UG 150224:

1. TED 9096 – Título: Bolsa de Residência em Saúde; Descrição: Descentralização de créditos para atender residência médica multiprofissional da UFAM em 2020; Valor: R\$ 10.071.221,06, já tendo repassado R\$ 4.830.628,26, aguardando execução e posterior prestação de contas para SPO-MEC.

## 1.4 - ANEXOS

### 1.4.1 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 30/06/2020, o Órgão 26270 apresentou um saldo de R\$ 1.937.514.708,75 bilhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2020 e 2019, havendo um aumento de 0,86% no período indicado:

**Tabela 10 – Imobilizado – Composição.**

	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>AH(%)</b>
<b>Bens Móveis</b>			
<b>(+) Valor Bruto Contábil</b>	187.318.607,91	179.169.363,82	4,55%
<b>(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis</b>	68.244,48	68.244,48	0,00%
<b>(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis</b>			
<b>Bens Imóveis</b>			
<b>(+) Valor Bruto Contábil</b>	1.758.805.994,91	1.749.687.660,55	0,52%
<b>(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis</b>	8.541.649,59	7.787.541,43	9,68%
<b>(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis</b>			
<b>Total</b>	<b>1.937.514.708,75</b>	<b>1.921.001.238,46</b>	<b>0,86%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

## Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26270, em 30/06/2020, totalizavam R\$ 187.250.363,19 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir. Informamos que o valor R\$262.749,05 registrado nos Bens em almoxarifado ocorreu em virtude de lançamentos equivocados nas liquidações do Contrato nº 27/2018 - CASA NOVA ENGENHARIA. A regularização para a conta correta - "Obras em Andamento" - está aguardando orientações da Setorial Contábil para que possamos efetuar o ajuste, de forma a refletir nas próximas notas.

**Tabela 11 – Bens Móveis - Composição**

	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>AH(%)</b>
<b>Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas</b>	79.855.849,06	77.346.116,37	3,24%
<b>Bens de Informática</b>	40.926.573,00	38.194.892,07	7,15%
<b>Móveis e Utensílios</b>	38.446.546,84	36.256.745,56	6,04%
<b>Material Cultural, Educacional e de Comunicação</b>	16.206.753,93	15.528.545,83	4,37%
<b>Veículos</b>	7.367.048,99	7.327.227,91	0,54%
<b>Bens Móveis em Andamento</b>	389.736,18	389.736,18	0,00%
<b>Bens Móveis em Almoxarifado</b>	264.337,85	264.337,85	0,00%
<b>Demais Bens Móveis</b>	3.861.762,06	3.861.762,05	0,00%
<b>Depreciação / Amortização Acumulada</b>	(68.244,48)	(68.244,48)	0,00%
<b>Total</b>	<b>187.250.363,43</b>	<b>179.101.119,34</b>	<b>4,55%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 42,65% referem-se a máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas, que seguem detalhados a seguir:

	30/06/2020	31/12/2019	AV
1.2.3.1.1.01.01 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	4.861.876,56	4.788.907,32	6,09%
1.2.3.1.1.01.02 APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNI	806.852,77	803.571,53	1,01%
1.2.3.1.1.01.03 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,	60.684.130,28	59.094.706,15	75,99%
1.2.3.1.1.01.04 APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	1.311.520,86	1.307.218,35	1,64%
1.2.3.1.1.01.05 EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	389.586,21	375.930,21	0,49%
1.2.3.1.1.01.06 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIAI	936.567,95	934.835,97	1,17%
1.2.3.1.1.01.07 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICO	7.024.612,72	6.221.107,81	8,80%
1.2.3.1.1.01.08 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	1.141.714,42	1.141.714,42	1,43%
1.2.3.1.1.01.09 MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	1.147.729,03	1.147.729,03	1,44%
1.2.3.1.1.01.12 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P	17.680,00	17.680,00	0,02%
1.2.3.1.1.01.13 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS M	32.093,95	32.093,95	0,04%
1.2.3.1.1.01.18 EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULH	1.706,90	1.706,90	0,00%
1.2.3.1.1.01.20 MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO	267.923,28	267.923,28	0,34%
1.2.3.1.1.01.21 EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRIC	182.135,73	165.073,05	0,23%
1.2.3.1.1.01.24 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELE	26.880,45	26.880,45	0,03%
1.2.3.1.1.01.25 MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTO	974.546,70	970.746,70	1,22%
1.2.3.1.1.01.99 OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FE	48.291,25	48.291,25	0,06%
<b>TOTAL</b>	<b>79.855.849,06</b>	<b>77.346.116,37</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

O maior percentual de bens móveis do Órgão, representando 75,99%, consiste na conta equipamentos/utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares.

Principais aquisições:

- ASPIRADOR UTRASSÔMICO – HUGV – R\$ 375.733,00;
- CARDIOVERSOR/DESFIBRILADOR – HUGV – R\$ 70.000,00; e
- 1 CONJ. DIGITALIZADOR DE RAIOS X E MAMOGRAFIA, COM IMPRESSORA DRY – HUGV – R\$ 299.900,00.

### Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão 26270, em 30/06/2020, totalizaram R\$ 1.750.264.345,32 bilhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 12 – Bens Imóveis – Composição R\$ milhares

	30/06/2020	31/12/2019	AH(%)
<b>Bens de Uso Especial</b>	1.475.250.080,17	1.475.250.080,17	0,00%
<b>Bens Dominicais</b>	272.526,45	272.526,45	0,00%
<b>Bens Imóveis em Andamento</b>	278.939.527,24	269.821.192,88	0,00%
<b>Benfeitorias em Propriedade de Terceiros</b>	151.182,36	151.182,36	0,00%
<b>Instalações</b>	3.850.943,52	3.850.943,52	0,00%
<b>Demais Bens Imóveis</b>	341.735,17	341.735,17	0,00%
<b>Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis</b>	(8.541.649,59)	(7.787.541,43)	9,68%
<b>Total</b>	<b>1.750.264.345,32</b>	<b>1.741.900.119,12</b>	<b>0,48%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

De acordo com a tabela anterior, Bens de Uso Especial correspondem a 84,29% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26270, perfazendo o montante de R\$ 1.475.250.080,17 bilhões em 30/06/2020 a valores brutos, não havendo alteração de valores comparados a 31/12/2019.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de Uso Educacional, conforme tabela abaixo. Observa-se que não houve alteração de valores entre 2019 e 06/2020.

Tabela 13 – Bens de Uso Especial – Composição R\$ milhares

	31/03/2020	31/12/2019	AH(%)
<b>Fazendas, Parques e Reservas</b>	0,00	0,00	
<b>Terrenos, Glebas</b>	220.930,05	220.930,05	0,00%
<b>Imóveis de Uso Educacional</b>	1.475.029.150,12	1.475.029.150,12	0,00%
<b>Edifícios</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Imóveis Residenciais e Comerciais</b>			0,00%
<b>Outros Bens Imóveis de Uso Especial</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Total</b>	<b>1.475.250.080,17</b>	<b>1.475.250.080,17</b>	<b>0,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

#### (a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

**(a.1) Reavaliação**

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Vale ressaltar que para as contas do Imobilizado que se referem a Imóveis os registros são efetuados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET. Está em andamento o processo de avaliação, reavaliação e atualização dos valores dos bens imóveis de uso especial da União sob a responsabilidade da UFAM. Em 2015, foi registrada no SPIUNET a reavaliação dos bens imóveis do Campus Universitário/Manaus. Em 2016, foi feito o registro dos demais imóveis em áreas dispersas da UFAM localizadas em Manaus. No segundo trimestre de 2017, foi realizado o registro da valorização dos terrenos dos Campi dos Interiores.

Em resposta ao memorando 387/2018 – DEFIN, a Coordenação de Planejamento Físico da Prefeitura do Campus informa que até a presente data não recebeu resposta da Superintendência do IBAMA, sobre a regularização dos Imóveis de Parintins e, portanto não há como registrar as benfeitorias desses imóveis devido a sua posse não estar regularizada.

**(a.2) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis e bens móveis**

A depreciação dos bens móveis ainda não está acontecendo, porém por meio das Portarias 094/2018 e 095/2018 e 096/2018, foram instituídas as comissões de Depreciação, Amortização e Implantação de Centro de Custos no âmbito da UFAM, as quais, em reuniões de avaliação, têm verificado o andamento dos procedimentos e os resultados alcançados. O Departamento de Material continua procedendo às atividades de inventário, inclusive identificando os bens inservíveis e providenciando as reclassificações e baixas necessárias. A Coordenação de Contabilidade permanece acompanhando a evolução do trabalho das citadas comissões e cobrando maior celeridade por parte do DEMAT quanto ao inventário.

Ressaltamos que o saldo presente na conta de Depreciação Acumulada - Bens Móveis (R\$ 64.191,00) se refere a um teste piloto realizado em 2015 relacionado à conta de veículos. Contudo, devido

a problemas técnicos no módulo de Sistema Patrimonial do SIE envolvendo inclusive a atualização dos dados patrimoniais, o processo não foi dado continuidade. Foram acrescentados a esse valor o registro de R\$ 2.946,48, conforme a 2018NS007735 (30.11.2018) e R\$ 1.107,00, de acordo com a 2018NS007735 (30.11.2018). Tais valores são referentes à doação de bens móveis oriundos de Acordo de Cooperação entre FUA e FUB. Tratam-se de 3 microcomputadores e e 3 projetores de multimídia. Não foram registrados no Sistema Patrimonial SIE, conforme justificativa descrita no Memorando 115/2018- DEMAT.

Em relação à conta "Depreciação Acumulada - Bens Imóveis" da UG 154039, o registro da depreciação dos mesmos vem sendo realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional através da UG 170999, diretamente no sistema SIAFI.

De acordo com a contadora da UG 150224 (Hospital Universitário), os procedimentos relacionados à cessão dos bens móveis consoante ao processo 23105.04752/2018 protocolado na Ufam em 07/02/2018, ainda não foram concluídos até a presente data.

Não constam no Patrimônio da UG 150224 (HUGV) bens Imóveis.

A UG150224 reafirma que o inventário dos bens permanentes já foram concluídos faltando somente a cessão de uso do imóvel.

#### 1.4.2 - Intangível

Informamos que este **Órgão 26270 - FUAM**, já constituiu Comissão Multidisciplinar para formalizar os procedimentos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável, bem como a reorganização do trâmite desses Ativos, para que transitem pelo setor de Patrimônio, as reuniões já estão em andamento e tão breve os procedimentos já estarão sendo adotados.

No **Órgão 26270 - FUA**, apenas a **UG: 154039 - Universidade Federal do Amazonas** apresenta bens intangíveis no momento. A mesma possui apenas sete ativos gerados internamente, já com propriedade intelectual concedida. Os demais ainda estão em fase de desenvolvimento.

Informamos que de acordo com levantamentos dos setores responsáveis, o Ativos Intangíveis pertencentes a esta UG são classificados como Vida Útil Indefinida, estando dispensados da amortização.

Informamos ainda, que a Coordenação de Contabilidade solicitou ao CETIC uma nova avaliação para verificarmos a necessidade de alteração desta classificação, conforme Memorando nº 505/2018-DEFIN.

Em 30/06/2020, o **Órgão 26270 - FUAM**, apresentou um saldo de **R\$ 516.533,39** relacionados a

Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os períodos de 2019 e 2020.

**Tabela 14 – Intangível – Composição.**

R\$ milhares

	30/06/2020		31/12/2019		AH (%)
Software com Vida Útil Definida	R\$	413.128,00			-
Software com Vida Útil Indefinida	R\$	101.063,39	R\$	101.063,39	0,00%
Marcas Direitos e Patentes Industriais	R\$	2.362,00	R\$	2.362,00	0,00%
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>516.533,39</b>	<b>R\$</b>	<b>103.425,39</b>	<b>399,45%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

Houve um aumento de 399,45% no valor do intangível, comparado a dez/2019, em decorrência da aquisição de software para backup, adquirido por meio do contrato 03/2020, com vigência até 16/01/2025, NF 750, valor de R\$ 413.128,00. Encaminhamos ofício para o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação da FUA para obtermos mais detalhes desta aquisição, a fim de esclarecermos se foi classificado corretamente no momento da liquidação. (processo 23105.025042/2020-32)

No intangível, destaca-se ainda o item **Software com Vida Útil Indefinida** que representa **19,56%** do grupo, composto pelos seguintes itens:

**Tabela 15 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.**

	31/03/2020		31/12/2019		AH (%)	AV (%)
<b>SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE BIOTÉRIO UFAM</b>		59.689,39		59.689,39	0,00%	59,06%
<b>73 LICENÇAS DO SOFTWARE VISUAL CLASS ANDROID</b>		34.058,00		34.058,00	0,00%	33,70%
<b>SOFTWARE DE PRÁTICAS DE ESPORTES UFAM</b>		2.780,00		2.780,00	0,00%	2,75%
<b>FERRAM.DE TESTES DE INTEG SISTÊMICA - TELECOM</b>		140,00		140,00	0,00%	0,14%
<b>SOFTWARES EM FASE DE DESENVOLVIMENTO</b>		4.396,00		4.396,00	0,00%	4,35%
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>101.063,39</b>	<b>R\$</b>	<b>101.063,39</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

### 1.4.3 – Fornecedores

Em 30/06/2020, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 4.819.315,73, relacionados a fornecedores e contas pagar, sendo na sua totalidade de obrigações a curto prazo e nacionais, conforme segue na tabela 16:

**Tabela 16 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270**

	30/06/2020	31/12/2019	AH (%)
Fornecedore e contas a pagar a curto prazo	4.819.315,73	3.001.561,62	60,56%
Nacionais	4.819.315,73	3.001.561,62	60,56%
Estrangeiros	0	0	
<b>Total</b>	<b>R\$ 4.819.315,73</b>	<b>R\$ 3.001.561,62</b>	<b>60,56%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

Os fornecedores e contas pagar do curto prazo se referem aos fornecedores nacionais, representando 100% do total a ser pago.

Na continuação, apresenta-se a Tabela 17, a qual relaciona o órgão e as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/06/2020.

**Tabela 17 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora)**

	30/06/2020	AV (%)
Órgão 26270 - UG 154039	R\$ 4.435.287,44	92,03%
Órgão 26270 - UG 150224	R\$ 384.028,29	7,97%
<b>Total</b>	<b>R\$ 4.819.315,73</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2020

A UG 154039 é responsável por 92,03% do total a ser pago, enquanto a UG 150224 representa 7,97% desse montante. Cabe destacar, que a UG 154039 representa o montante mais significativo, uma vez que possui uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224), justificando assim tal valor mais expressivo.

Na tabela 18, apresentada a seguir, são relacionados os 07 (sete) fornecedores com valores mais expressivos e o saldo em aberto, na data base de 30/06/2020.

Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270

FORNECEDORES		30/06/2020	AV (%)
A	AMAZONAS ENERGIA S/A	R\$ 678.007,07	14,07%
B	OWNERGY SOLUCOES E INSTALACOES ECO EFICIENTES LTDA	R\$ 629.242,11	13,06%
C	FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES	R\$ 572.118,44	11,87%
D	PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	R\$ 497.603,89	10,33%
E	LIMPAMAISSERVICOS DE LIMPEZA EIRELI	R\$ 369.823,37	7,67%
F	FORTLINE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA	R\$ 304.596,90	6,32%
G	DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA	R\$ 218.898,75	4,54%
H	Demais	R\$ 1.549.025,20	32,14%
Total		R\$ 4.819.315,73	100%

Fonte: SIAFI, 2020

Os 07 (sete) fornecedores do Órgão com saldos mais relevantes representam 67,86% do total a ser pago.

Após, é apresentado o resumo das principais transações dos fornecedores com valores mais relevantes:

- (a) **Fornecedor A - AMAZONAS ENERGIA S/A**: Trata-se de valores referentes a faturas de energia de todos os campi da FUA, período de abril e maio, todas liquidadas, aguardando pagamento.
- (b) **Fornecedor B - OWNERGY SOLUÇÕES E INSTALAÇÕES ECO EFICIENTES LTDA**: Trata-se da liquidação de aquisição de material permanente, sistema gerador fotovoltaico 241.02 kwp, destinado à Fac. Ciências Agrárias- UFAM, adquirido através do Pregão Carona 82/2018-UASG 153032, Proc. 23105.012268/2019-DEMAT, valor de R\$ 660.348,00, aguardando pagamento.
- (c) **Fornecedor C - FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES (UNISOL)**: trata-se de valor referente ao **Contrato nº 48/2017**, NF 101, 5ª parcela de 6, valor R\$432.461,00, liquidada em março, aguardando pagamento. O restante do valor consiste num lançamento realizado em

2019, que ainda será analisado pela contabilidade para verificar se procede ou não, devendo refletir nas próximas notas.

- (d) **Fornecedor D – PRESTA SERVIÇOS TÉCNICOS EIRELI:** Trata-se de valores referentes ao Contrato nº 13/2019 referente a serviços continuados de limpeza e conservação com fornecimento de mão – de – obra, período maio/2020, NF 2508, liquidada em jun/20, valor bruto R\$ 697.589,26.
- (e) **Fornecedor E – LIMPAMAIS SERV. DE LIMPEZA EIRELI:** Trata-se de valores referentes ao Contrato nº 04/20, Pregão 55/19, cujo objeto consiste na prestação de serviços de higienização e limpeza hospitalar – HUGV, NF 736, mês março/20, liquidada em jun/20, Valor bruto: R\$ 507.265,02.
- (f) **Fornecedor F – FORTLINE INDUSTRIA E COM. DE MÓVEIS:** Trata-se de valor referente ao Contrato nº 33/2018, construção do bloco 4 da UFAM de Parintins, segunda medição, NF 145, valor bruto R\$ 300.220,32, liquidada em março, devendo ser paga em abril.
- (g) **Fornecedor G – DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA.:** Trata-se de valor referente à aquisição de 50 microcomputadores destinados à Biblioteca Central, Termo de Responsabilidade nº 144/2020, adquiridos através do Pregão 42/18, UASG 153063, NF 1773365, Valor Bruto R\$ 232.500,00, aguardando pagamento.

Tabela 19 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039

FORNECEDORES	30/06/2020	AV (%)
<b>A</b> <b>AMAZONAS ENERGIA S/A</b>	R\$ 678.007,07	15,29%
<b>B</b> <b>OWNERGY SOLUCOES E INSTALACOES ECO EFICIENTES LTDA</b>	R\$ 629.242,11	14,19%
<b>C</b> <b>FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES</b>	R\$ 572.118,44	12,90%
<b>D</b> <b>PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI</b>	R\$ 497.603,89	11,22%
<b>E</b> <b>FORTLINE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA</b>	R\$ 304.596,90	6,87%
<b>F</b> <b>DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA</b>	R\$ 218.898,75	4,94%

		R\$	4,57%
<b>G</b>	<b>LDS SERVICOS DE LIMPEZA LTDA</b>	202.818,69	
<b>H</b>	<b>Demais</b>	R\$ 1.332.001,59	30,03%
	<b>Total</b>	<b>R\$ 4.435.287,44</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2020

**Tabela 20 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224**

FORNECEDORES		30/06/2020	AV (%)
<b>A</b>	<b>LIMPAMAIS SERVICOS DE LIMPEZA EIRELI</b>	R\$ 369.823,27	96,30%
<b>B</b>	<b>C A R DE ALMEIDA JUNIOR</b>	R\$ 11.678,25	3,04%
<b>D</b>	<b>Demais</b>	R\$ 2.526,67	0,66%
	<b>Total</b>	<b>R\$ 384.028,19</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2020

Os principais fornecedores das UGs 154039 e 150224 são a empresa AMAZONAS ENERGIA S.A. e a LIMPAMAIS SERVIÇOS DE LIMPEZA EIRELI, respectivamente, conforme já detalhadas acima.

Importante mencionar que não verificamos nenhum registro de contas a pagar referente às contas de energia do Hospital Universitário - HUGV - UG 150224, pendências que já foram apontadas em notas explicativas anteriores. Em nota, o Hospital informa que os exercícios, de 2015 a 2019, estão sendo pleiteados para que a UG 154039(UFAM) assuma a dívida e realize todos os pagamentos pendentes conf. OF.321/2020-Superintendência (23105.005148/2018-75).

Paralelo a isso, o HUGV relata em suas notas explicativas que a fase de instrução processual para contratação da Amazonas Energia encontra-se na fase de submissão e aprovação do Colegiado do HUGV (Of. Sei 283/2020/SEAD/DAF/GA/HUGV-UFAM-EBSERH) para adequação à Cota da Procuradoria Federal, conforme processo nº 23531.002378/2019-63.

Em suas notas o HUGV também informa:

- a) Fornecimento Contínuo de Água – Fornecimento Contínuo de Água a partir de 2020– Conforme explicitado em notas explicativas anteriores, a contratação dos serviços estava em fase de planejamento. Após o término de todas as tratativas, adequações realizadas e análises jurídicas, ficou configurado que os serviços serão contratados por inexigibilidade licitação (Processo 23531.002312/2019-73; (ofício 123/2019 – SETOR DE ADMINISTRAÇÃO/HUGV). Para esta nota

explicativa a SEAD informou, por meio do Of.121/20, que Processo SEI N° 23531.002312/2019-73 - encontra-se em fase de formalização do Contrato junto a empresa ÁGUAS DE MANAUS, que se materializou conforme Contrato 005/2020, com prazo indeterminado.

#### 1.4.4 - Obrigações Contratuais

Em 30/06/2020, o Órgão FUA (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 77.478.730,23, relacionado com as obrigações contratuais, sendo o saldo das parcelas que ainda serão liquidadas e pagas nos próximos meses.

A seguir, apresenta-se a tabela 19, com os principais contratos do órgão, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

**Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Composição ORGÃO 26270**

	30/06/2020		31/12/2019		AH (%)
Aluguéis	R\$	R\$		19.686,17	0,00%
	19.686,17				
Fornecimento de Bens	R\$	R\$		3.628.553,12	-28,42%
	2.597.146,55				
Empréstimos e Financiamentos					
Seguros	R\$	R\$		9.731,88	0,00%
	9.731,88				
Serviços	R\$	R\$		73.934.613,43	1,24%
	74.852.165,63				
Demais					
<b>Total</b>	<b>R\$ 77.478.730,23</b>	<b>R\$ 77.592.584,60</b>			<b>-0,15%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

As obrigações contratuais relacionadas na Tabela 21, por tipo de classificação, representam na maioria, os contratos de serviços que totalizam 96,61% das obrigações assumidas pelo Órgão, ao final de 30/06/2020. Entre dez/2019 e jun/2020, o aumento maior, por tipo de classificação, se deu na classificação de fornecimento de serviços, a qual registrou um aumento de 1,24%. As principais transações são detalhadas na Tabela 22.

Apenas o HUGV (UG 150224) possui contratos de fornecimento de bens: G.H MACÁRIO BENTO - Contrato 19/18 - o HUGV informa em suas notas que: *"Falta regularizar o saldo, haja vista o encerramento do contrato. Conforme Ofício - SEI nº 153/2020/SAC/DAF/GA/HUGV-UFAM-EBSERH foi solicitado ao Setor de Orçamento e Finanças a regularização;*

White Martins Gases Industriais do Norte - Contrato expirado, porém o HUGV informa em suas

notas que "o saldo deste contrato representa 20,45% do saldo da Conta de Fornecimento de Bens em Execução. Embora sua vigência tenha terminado em 08/02/19, o Ofício nº 16/2019/ULD/SOF/DAF/GA/HUGV-UFAM/EBSERH/MEC informou que o saldo permanece na conta, pois foi identificado junto ao fiscal do contrato e a Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH) que serão encaminhadas notas fiscais referentes ao período de vigência do contrato". . Conforme Ofício - SEI nº 153/2020/SAC/DAF/GA/HUGV-UFAM-EBSERH foi solicitado ao Setor de Orçamento e Finanças a regularização

A redução de -28,42%, no Fornecimentos de Bens, foi registrada em virtude de liquidações ocorridas nos meses de janeiro a junho, totalizando R\$903.676,76, referente ao Contrato 17/2019 para empresa A MESQUITA DA SILVA COMERCIAL EIRELI.

A seguir, apresenta-se a Tabela 22, que relaciona os saldos das Obrigações Contratuais por Unidades Gestoras (154039 e 150224), UFAM e HUGV, respectivamente, vinculadas ao Órgão 26270 na data base de 30/06/2020.

**Tabela 22 - Obrigações Contratuais –Órgão 26270 (UG 154039 e 150224) Contratante.**

Órgão 26270		30/06/2020	AV (%)
Unidade Gestora 154039	R\$	66.550.039,35	85,89%
Unidade Gestora 150224	R\$	10.928.690,88	14,11%
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>77.478.730,23</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2020

Entre as Unidades Gestoras que estão vinculadas ao órgão 26270, observa-se que a Unidade Gestora 154039 - UFAM responde por 85,89% do total contratado.

Em seguida, apresenta-se a Tabela 23, a qual relaciona os saldos dos contratos mais expressivos vinculados ao Órgão 26270 na data base de 30/06/2020.

**Tabela 23 - Obrigações Contratuais – Orgão 26270 Por Contratado**

	31/03/2020	AV (%)
<b>TURIN CONSTRUCOES LIMITADA</b>	6.509.847,04	8,40%
<b>M J RESTAURANTES LTDA</b>	5.949.363,52	7,68%
<b>CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA</b>	5.408.415,77	6,98%

<b>A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L</b>	5.239.780,37	6,76%
<b>COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA</b>	4.886.066,42	6,31%
<b>AMAZONAS ENERGIA S/A</b>	4.374.966,09	5,65%
<b>AMAZON SECURITY LTDA</b>	3.977.835,40	5,13%
<b>FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO E INTER</b>	3.969.327,45	5,12%
<b>DEMAIS</b>	37.163.128,17	47,97%
<b>Total</b>	<b>R\$ 77.478.730,23</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2020

Em relação aos contratados mencionados, acima, na Tabela 23, apresentamos abaixo (tabela 24) um resumo dos principais contratos, os quais representam 52,03% do total a ser pago pelo Órgão 26270:

**Tabela 24 – Contratados – Principais Transações Órgão 26270**

<b>Contratado</b>	<b>Objeto</b>	<b>Valor Contratado</b>	<b>Valor a Executar</b>	<b>Validade</b>
<b>TURIN CONSTRUCOES LIMITADA - Contrato 04/2019 RDC - 1ª Ta/2020 Prazo e acréscimo de valor 6.409.087,43</b>	Construção da biblioteca do setor sul da FUA.	R\$ 12.309.087,43	R\$ 941.190,59	11/10/2020 <b>10/12/2020</b>
<b>TURIN CONSTRUCOES LIMITADA - Contrato 26/2019 -RDC</b>	Construção da Faculdade de Psicologia da UFAM	R\$ 5.855.000,00	R\$ 5.568.656,45	01/10/2019 a <b>22/02/2021</b>
<b>M J RESTAURANTES LTDA - 3º TA (9 meses e reajuste 6,84% IGPM) ao Contrato nº 18/2017</b>	Preparo e fornecimento de alimentação (almoço, janta e desjejum) destinados à comunidade univers. Devidamente autorizados, mediante cessão onerosa de uso.	R\$ 8.812.800,00	R\$ 5.949.363,52	01/03/2018 01/03/2019 02/03/2020 <b>31/12/2020</b>
<b>CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA - Contrato nº 33/2018</b>	Obra de construção do Bloco 4 ICSEZ da UFAM em Parintins	R\$ 5.841.996,93	R\$ 5.408.415,77	18/12/2018 a <b>10/05/2020</b>

<b>A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L - Contrato nº 21/2018 (Pregão 51/18) - HUGV - 1º/19 TA</b>	Prestação de serviços contínuos de lavanderia hospitalar	R\$ 4.223.340,00	R\$ 5.567.673,87	29/12/2019 <b>29/12/2020</b>
<b>COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA- 5º TA (prazo e reajuste) Contrato 14/2015</b>	Concessão, a título oneroso, de espaços físicos destinados exclusivamente à exploração de serv. reprográfico da UFAM.	R\$ 2.659.280,00	R\$ 1.207.681,74	08/09/2019 <b>09/08/2020</b>
<b>AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A</b>	Referente a seis contratos, englobando o fornecimento de energia elétrica em Manaus e nos Interiores.	R\$ 8.356.459,52	4.374.966,09	Indeterminada- Orientação Norm AGU 36/11.
<b>AMAZON SECURITY LTDA - 1º TA (Prorrogação de prazo e atualização de 5%) ao Contrato nº 23/2018</b>	Serviços de Vigilância armada e desarmada, período diurno e noturno, visando medidas de prevenção e proteção do patrimônio público e das pessoas que circulam nas instalações das unidades de Manaus e do Campus Arthur Virgilio/FUA.	R\$ 9.546.804,96	3.977.835,40	01/10/2019 <b>30/09/2020</b>
<b>FUNDACAO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO E INTER - Contrato nº 17/2019</b>	Prestação de Serviços ao gerenciamento administrativo e financ. do projeto "Inquérito Nacional da Saúde Bucal dos Povos Indígenas"	R\$ 5.998.627,00	3.599.176,20	25/07/19 a <b>25/07/2021</b>
<b>FUNDACAO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO E INTER - Contrato nº 37/2019</b>	Gerenciamento administrativo e financ. do projeto "Assessoria às entidades executoras do PNAE"	R\$ 592.162,11	326.162,11	02/12/2019 a <b>01/12/2020</b>

O principal valor do grupo de obrigações do Órgão 26270, representando 8,40% das obrigações contratuais, refere-se ao contratado **TURIN CONSTRUÇÕES LTDA. Contratos 04/2019 e 26/2019**, cujos objetos consistem na **Construção da Biblioteca Setor Sul da UFAM e Construção da Faculdade de Psicologia da UFAM**, respectivamente. Verificou-se que o valor se tornou expressivo em decorrência da prorrogação e acréscimo de R\$ 6.409.087,43 ao Contrato nº04/19, bem como nova contratação através do Contrato nº 26/19, no valor global de R\$5.855.000,00.

O segundo maior volume se dá pelas obrigações da **MJ RESTAURANTES LTDA**, referentes ao **Contrato nº18/2017**, para o **fornecimento de alimentação à comunidade universitária**, tal valor se deu em virtude do registro da prorrogação de prazo e reajuste de 7,56% IGPM, que ocasionou um registro no

valor de R\$ 6.880.459,08, para 2020, nas obrigações contratuais da FUA.

A terceira obrigação se refere ao **Contrato nº 33/18 – Firmado entre FUA e a CONSTRUTORA JEP CONSTRUÇÃO E PROJETOS CIVIL LTDA**, para a construção do bloco 4 ICSEZ da UFAM em Parintins, valor global de R\$5.841.996,43, com vigência até 10/05/20. O registro do valor global ocorreu apenas em março/20, quando foi apresentada a primeira medição da obra para pagamento. Esclarecemos que foi questionado ao DECC, por meio do Ofício nº20/2020-CCONT, Processo 23105.014330/2020-61, o motivo pelo qual a primeira nota foi encaminhada, apenas em 2020, para pagamento, considerando que o contrato teve sua vigência iniciada em 2018 e obtivemos como resposta do engenheiro da Prefeitura da FUA, que o motivo do atraso ocorreu em virtude da ausência de licenciamento ambiental para supressão vegetal, a qual foi obtida apenas em 2020.

O quarto valor mais expressivo se refere ao **Contrato nº 21/18 – AS DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS – HUGV**, cujo objeto consiste na prestação de serviços contínuos de lavanderia hospitalar, com vigência até 29/12/20.

O quinto valor se refere ao **Contrato nº 14/15 - COPYTEC SERVIÇOS GRÁFICOS**, que consiste na **concessão, a título oneroso, de espaços físicos destinados exclusivamente à exploração de serv. reprográfico da UFAM**, com vigência até 09/08/20.

O sexto valor do grupo de obrigações do Órgão 26270 é referente a **AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA** decorrente de **despesas com energia elétrica da instituição**. Informamos que foi encaminhado questionamento, por meio do Ofício 03/2020/CCONT/UFAM – Processo 23105.000841/2020-04, ao Departamento de Contratos e Convênios (DECC), quanto à necessidade ou não de aditar o valor global dos contratos inicialmente contratados, considerando que a demanda já superou o valor inicial, ainda em 2017. Os fiscais dos Contratos nº 11 e 07/2017 já se manifestaram e estamos aguardando posição do DECC quanto às providências adotadas. Processo 23105.005374/2019-67, os processos seguem em acompanhamento.

A sétima principal obrigação se refere à contratação da empresa **AMAZON SECURITY, Contrato nº 23/2018**, para a prestação de serviços de vigilância armada e desarmada, período diurno e noturno no campus da UFAM, com vigência até 30/09/20.

Por fim, seguem os Contratos: 1 - **Contrato nº 17/2019, firmado entre FUA e FAEPI**, para o gerenciamento financeiro e administrativo do **projeto " Inquérito Nacional da Saúde Bucal dos Povos Indígenas"**, com vigência até 25/07/2021, no valor global de R\$ 5.998.627,00, já tendo sido liquidada a primeira parcela no valor de R\$ 2.399.450,00 (NFE 53) por determinação do Pró-Reitor de Administração

e Finanças, restando ainda R\$ 3.599.176,20 de obrigação contratual. 2- e **Contrato nº 37/19 – Gerenciamento Administrativo e Financeiro do Projeto “Assessoria à entidades executoras do PNAE”, com vigência até 01/12/20, valor global de R\$ 592.162,11.**

Abaixo as Tabelas 25 e 26, com os principais valores dos grupos das obrigações contratadas por Unidade Gestora (UFAM e HUGV).

**Tabela 25 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado**

	30/06/2020	AV (%)
<b>TURIN CONSTRUCOES LIMITADA</b>	6.509.847,04	9,78%
<b>M J RESTAURANTES LTDA</b>	5.949.363,52	8,94%
<b>CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA</b>	5.408.415,77	8,13%
<b>COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA</b>	4.886.066,42	7,34%
<b>AMAZONAS ENERGIA S/A</b>	4.374.966,09	6,57%
<b>AMAZON SECURITY LTDA</b>	3.977.835,40	5,98%
<b>FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO E INTER</b>	3.969.327,45	5,96%
Demais	31.474.217,66	47,29%
<b>Total</b>	<b>R\$ 66.550.039,35</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2020

**Tabela 26 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado**

	30/06/2020	AV (%)
<b>A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L</b>	5.239.780,37	47,95%
<b>G.H MACARIO BENTO</b>	1.052.808,55	9,63%
<b>A MESQUITA DA SILVA COMERCIAL EIRELI</b>	859.187,69	7,86%
Demais	3.776.914,27	34,56%

<b>Total</b>	<b>R\$</b> <b>10.928.690,88</b>	<b>100,00%</b>
--------------	------------------------------------	----------------

Fonte: SIAFI, 2020

Nas Tabelas 25 e 26, relaciona-se os contratados de valor mais significativo em cada órgão, conforme segue:

- ✓ UG 154039: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 154039, refere-se ao contratado “TURIN CONSTRUÇÕES”, que também é o principal na lista do Órgão 26270, já evidenciado acima, representando 9,78% do total das obrigações da UFAM.
- ✓ UG 150224: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 150224 refere-se ao Contrato com a empresa A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS E L, representando 47,95% das obrigações do hospital, já descrito acima.

## 2. RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

## 2.1 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2020	2019
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>450.504.368,07</b>	<b>468.317.630,96</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>1.302.283,90</b>	<b>1.908.430,36</b>
Venda de Mercadorias	-	7.913,43
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.302.283,90	1.900.516,93
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>95.613,25</b>	<b>130.628,41</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	7.606,36
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	95.613,25	123.022,05
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>442.720.751,10</b>	<b>441.252.783,33</b>
Transferências Intragovernamentais	442.599.237,05	440.037.493,47
Transferências Intergovernamentais	-214.617,35	713.218,20
Transferências das Instituições Privadas	-	100,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	336.131,40	501.971,66
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>6.340.762,42</b>	<b>24.912.398,71</b>
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	6.340.762,42	24.912.398,71
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-

<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>44.957,40</b>	<b>113.390,15</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	44.957,40	113.390,15
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>465.477.758,96</b>	<b>555.886.794,05</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>267.125.125,94</b>	<b>246.974.452,53</b>
Remuneração a Pessoal	213.257.898,70	195.011.340,90
Encargos Patronais	42.665.938,48	37.093.994,03
Benefícios a Pessoal	11.201.288,76	14.869.117,60
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>95.389.677,01</b>	<b>86.643.227,49</b>
Aposentadorias e Reformas	78.423.162,75	72.858.757,27
Pensões	14.137.674,28	13.677.005,00
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.828.839,98	107.465,22
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>43.056.378,71</b>	<b>48.684.965,12</b>
Uso de Material de Consumo	5.404.930,61	6.821.218,93
Serviços	36.897.339,94	40.148.117,68
Depreciação, Amortização e Exaustão	754.108,16	1.715.628,51
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>69.896,96</b>	<b>7.750,39</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	58.796,62	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	11.100,34	7.750,39
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>44.495.009,04</b>	<b>41.150.109,80</b>
Transferências Intragovernamentais	44.420.830,25	39.971.480,97
Transferências Intergovernamentais	-	1.166.453,65
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	8.587,46	12.175,18
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	65.591,33	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>8.214.103,16</b>	<b>123.222.524,13</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	166.407,73	-
Incorporação de Passivos	8.047.695,43	123.222.524,13
Desincorporação de Ativos	-	-
<b>Tributárias</b>	<b>805.104,69</b>	<b>841.178,32</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	14.229,00
Contribuições	805.104,69	826.949,32
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>6.322.463,45</b>	<b>8.362.586,27</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	6.271.763,45	7.926.704,56
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	50.700,00	435.881,71
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-14.973.390,89</b>	<b>-87.569.163,09</b>

## 2.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

### 2.2.1 Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas com operações financeiras. Compreende: descontos obtidos, juros auferidos, prêmio de resgate de títulos e debêntures, entre outros.

Em análise do grupo de contas de VPA VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar um decréscimo de -26,81% no 2º trimestre de 2020 (R\$ 95.613,25) quando comparado com o 2º trimestre de 2019 (R\$ 130.628,41), variação esta, que se deve principalmente à movimentação da conta de VPA - REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS, que em 2019, tinha um valor maior aplicado, que em 2020.

**Tabela 27 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras**

R\$ milhares

	30/06/2020	30/06/2019	AH(%)
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	95.613,25	130.628,41	-
<b>Total</b>	<b>95.613,25</b>	<b>130.628,41</b>	<b>-26,81%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

### 2.2.2 - Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos

Registra a contrapartida da Incorporação de outros novos Ativos e a contrapartida da Desincorporação de Passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar. Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

Em análise do grupo de contas de VPA VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, observa-se que no 2º trimestre de 2020 a conta estava com um saldo de R\$ 6.340.762,42, enquanto no 2º trimestre de 2019 contava com um saldo de R\$ 24.912,398,71, gerando uma variação negativa de 74,55%.

Esta variação se deve principalmente à movimentação da Conta Contábil GANHOS C/ DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS que dividida por UG contou com os seguintes saldos no 2º Trimestre de 2020:

- ✓ 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 5.935.313,40;
- ✓ 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 405.449,02;

O maior valor de desincorporação de passivos, segundo o HUGV, foi em decorrência de Comprovação da execução de Planos de Trabalho no valor de R\$ 5.778.785,00, devoluções de recursos de Termos de Execução Descentralizadas (TEDS) no valor de R\$ 124.165,95 e cancelamento de empenhos.

#### **Tabela 28 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos**

R\$ milhares

	30/06/2020	30/06/2019	AH(%)
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORACÃO DE PASSIVOS	6.340.762,42	24.912.398,71	-
<b>Total</b>	<b>6.340.762,42</b>	<b>24.912.398,71</b>	<b>-74,55%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

#### **2.2.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas**

Compreende o somatório das Demais Variações Patrimoniais Aumentativas não incluídas nos grupos anteriores, tais como: resultado positivo da equivalência patrimonial, dividendos, etc.

Em análise ao Grupo de Contas OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS, pode-se observar uma variação negativa de -60,35% quando comparados os saldos do 2º Trimestre de 2020 (R\$ 44.957,40) com o mesmo período de 2019 (R\$ 113.390,15).

Esta variação se deu principalmente a movimentações na conta RESTITUIÇÕES, tais valores que diminuíram em 2020, consistem em valores devolvidos à FUA por beneficiários que receberam, mas não tinham mais direito e restituíram os valores aos cofres públicos.

#### **Tabela 29 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas**

R\$ milhares

	30/06/2020	30/06/2019	AH(%)
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	44.957,40	113.390,15	-
<b>Total</b>	<b>44.957,40</b>	<b>113.390,15</b>	<b>-60,35%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

## 2.3 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

### 2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Compreende as variações patrimoniais diminutivas com operações financeiras, tais como: juros incorridos, descontos concedidos, comissões, despesas bancárias e correções monetárias.

Em análise do Grupo de contas de VPD VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar uma variação horizontal de 801,85% no 2º trimestre de 2020 R\$ 69.896,96, quando comparado com o 2º trimestre de 2019 R\$ 6.750,39.

O saldo do 2º Trimestre de 2020 se deve à movimentação nos Grupos de Contas MULTAS INDEDUTIVEIS que finalizou o trimestre com um saldo de (R\$ 58.796,62) referente a pagamento de multa por atraso no envio da GFIP competência 2014, e de DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS com um saldo de (R\$ 11.100,34).

Em relação às multas, informamos que foi encaminhado por esta Coordenação de Contabilidade, documento à Administração Superior (processo 23105.025250/2020-31) para que seja apurada a responsabilidade pelo atraso do envio da Declaração que gerou esta multa, sem resposta até o momento.

Em relação aos descontos financeiros concedidos, a contabilidade encaminhou ofício, através do processo 23105.025402/2020-04, para Departamento de Contratos e Convênios, solicitando todos os contratos vigentes que geram receita para FUA através de aluguéis e arrendamentos, para que possa ser feito levantamento de quanto deveria ser arrecadado, de fato. Também encaminhamos ofício ao Pró-Reitor de Administração e Finanças, Processo 23105.025414/2020-21, para que seja informado quais descontos estão sendo concedidos e para quais fornecedores, para que a contabilidade possa analisar a situação.

**Tabela 30 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras**

R\$ milhares

	30/06/2020	30/06/2019	AH(%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	69.896,96	6.750,39	-
<b>Total</b>	<b>69.896,96</b>	<b>6.750,39</b>	<b>801,85%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

### 2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos

Compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perdas de ativos, nos

casos de reavaliação, redução a valor recuperável, com provisões para perdas, perdas com alienação e perdas involuntárias, bem como registra a variação patrimonial diminutiva decorrente da incorporação de passivos.

Em análise do grupo de conta de DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, pode-se observar uma variação horizontal negativa de 93,33% comparando o 2º trimestre de 2020 que finalizou com um saldo R\$ 8.214.103,16, com o 2º trimestre de 2019 R\$ 123.222.524,13.

**Tabela 31 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos**

R\$ milhares

	30/06/2020	30/06/2019	AH(%)
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	8.214.103,16	123.222.524,13	-
<b>Total</b>	<b>8.214.103,16</b>	<b>123.222.524,13</b>	<b>-93,33%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

Os valores de maior representatividade correspondem às movimentações na conta de INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, conforme discriminado mais abaixo:

### 2.3.2.1 Incorporação de Passivos

Em análise da conta de INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, observamos um decréscimo de 93,47%, no 2º trimestre de 2020 (R\$ 8.047.695,43), quando comparado com o 2º trimestre de 2019 (R\$ 123.222.524,13).

Os valores de maior representatividade correspondem a registro de apropriação recursos orçamentários e financeiros não utilizados e transferência de recursos intragovernamentais para atendimento de Termos de Execução Descentralizada das UG'S.

- HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 5.257.707,51
- FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 2.458.503,51

**Tabela 31.1 – Incorporação de Passivos**

R\$ milhares

	30/06/2020	30/06/2019	AH(%)
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	8.047.695,43	123.222.524,13	-

<b>Total</b>	<b>8.047.695,43</b>	<b>123.222.524,13</b>	<b>-93,47%</b>
--------------	---------------------	-----------------------	----------------

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 2.3.3 Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Compreende o somatório das variações patrimoniais diminutivas não incluídas nos grupos anteriores. Compreende: premiações, incentivos, equalizações de preços e taxas, participações e contribuições, resultado negativo com participações, dentre outros.

Em análise da conta OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS, observa-se uma variação horizontal negativa de 24,40%, comparando o 2º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2020.

#### Tabela 32 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

R\$ milhares

	<b>30/06/2020</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>AH(%)</b>
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	6.322.463,45	8.362.586,27	-
<b>Total</b>	<b>6.322.463,45</b>	<b>8.362.586,27</b>	<b>-24,40%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

Dentre as contas de maior representatividade dentro deste grupo, destaca-se a De INCENTIVOS A EDUCAÇÃO e INDENIZACOES que será detalhada a seguir:

#### 2.3.3.1 Incentivos a Educação

Em análise da conta INCENTIVOS A EDUCAÇÃO, pode-se observar uma variação de negativa de -20,88% no 2º trimestre de 2020 R\$ 6.271.763,45, quando comparado com o 2º trimestre de 2019 R\$ 7.926.704,56.

#### Tabela 33 – Incentivos a Educação

R\$ milhares

	<b>30/06/2020</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>AH(%)</b>
INCENTIVOS A EDUCAÇÃO	6.271.763,45	7.926.704,56	-
<b>Total</b>	<b>6.271.763,45</b>	<b>7.926.704,56</b>	<b>-20,88%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

Estes valores correspondem à rubrica BOLSA DE ESTUDOS NO PAÍS, decorrentes de auxílios financeiros concedidos a estudantes e pesquisadores ofertados na Instituição.

### 2.3.3.2 Indenizações

No 2º Trimestre de 2020, a conta INDENIZAÇÕES finalizou com um saldo de R\$ 50.700,00, que se refere a:

- 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS: R\$ 2.700,00 – Referente a pagamento suplementar da NF 20193045065, no valor de R\$ 17.400,00, anteriormente liquidada pelo valor de R\$ 14.700,00, conforme 2019NP00319, referente a indenização pelo serviço de fotografia na XII Assembleia Geral do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras – GCUB, conforme Termo de Reconhecimento de Dívidas e Termo de Ajuste de Contas.
- Referente a pagamento realizado a BERGAMASCO COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA, por serviços realizados sem cobertura contratual na XII Assembleia Geral e XI Seminário Internacional do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras – GCUB, conforme Termo de Reconhecimento de Dívida e Termo de Ajuste de Contas

Em relação a estas indenizações, foi encaminhado Ofício p/ PROADM solicitando apuração de responsabilidade a quem deu causa aos pagamentos, os quais ocorreram sem cobertura contratual (Processos: 23105.025455/2020-17 e 23105.025460/2020-20)

#### Tabela 34 – Indenizações

R\$ milhares

	30/06/2020	30/06/2019	AH(%)
INDENIZACOES	50.700,00	435.881,71	-
<b>Total</b>	<b>50.700,00</b>	<b>435.881,71</b>	<b>-88,37%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

## 3 - RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

## 3.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	642.228.321,00	642.228.321,00	364.612.210,29	(277.616.110,71)
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social	-	-	-	-
Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	88.671.807,00	88.671.807,00	51.673.916,88	(36.997.890,12)
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	31.795.764,00	31.795.764,00	14.713.341,58	(17.082.422,42)
Valores Mobiliários	56.876.043,00	56.876.043,00	36.960.575,30	(19.915.467,70)
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	931.602,00	931.602,00	588.974,60	(342.627,40)
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	335.876.107,00	335.876.107,00	177.747.412,51	(158.128.694,49)
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	335.876.107,00	335.876.107,00	177.747.152,51	(158.128.954,49)
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	260,00	260,00
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	194.483.527,00	194.483.527,00	28.213.474,67	(166.270.052,33)

Outras Receitas Correntes	22.265.278,00	22.265.278,00	106.388.431,63	84.123.153,63
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	3.330.390,00	3.330.390,00	2.085.818,23	(1.244.571,77)
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	18.934.888,00	18.934.888,00	104.302.197,55	85.367.309,55
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	415,85	415,85
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>674.870.987,00</b>	<b>674.870.987,00</b>	-	<b>(674.870.987,00)</b>
Operações de Crédito	639.303.189,00	639.303.189,00	-	(639.303.189,00)
Operações de Crédito - Mercado Interno	639.303.189,00	639.303.189,00	-	(639.303.189,00)
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	84.000,00	84.000,00	-	(84.000,00)
Alienação de Bens Móveis	84.000,00	84.000,00	-	(84.000,00)
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	35.483.798,00	35.483.798,00	-	(35.483.798,00)
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>1.317.099.308,00</b>	<b>1.317.099.308,00</b>	<b>364.612.210,29</b>	<b>(952.487.097,71)</b>
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO</b>	<b>1.317.099.308,00</b>	<b>1.317.099.308,00</b>	<b>364.612.210,29</b>	<b>(952.487.097,71)</b>
<b>DÉFICIT</b>	-	-	<b>290.534.187,59</b>	<b>290.534.187,59</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.317.099.308,00</b>	<b>1.317.099.308,00</b>	<b>655.146.397,88</b>	<b>(661.952.910,12)</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-

Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	791.847.458,00	796.374.615,15	655.146.397,88	371.467.711,49	305.622.075,34	141.228.217,27
Pessoal e Encargos Sociais	650.834.530,00	654.892.900,15	584.584.182,07	333.827.119,39	273.480.876,84	70.308.718,08
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	141.012.928,00	141.481.715,00	70.562.215,81	37.640.592,10	32.141.198,50	70.919.499,19
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>791.847.458,00</b>	<b>796.374.615,15</b>	<b>655.146.397,88</b>	<b>371.467.711,49</b>	<b>305.622.075,34</b>	<b>141.228.217,27</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Externa</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>791.847.458,00</b>	<b>796.374.615,15</b>	<b>655.146.397,88</b>	<b>371.467.711,49</b>	<b>305.622.075,34</b>	<b>141.228.217,27</b>
<b>TOTAL</b>	-	-	-	-	-	-

## 3.2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE

Visão Geral							
Balanço Orçamentário				Realização/Execução			
Balanço Orçamentário		Real/Exec	AV	Balanço Orçamentário		Realização/Execução	
Receitas Correntes		56,77%	100,00%	Receitas Correntes		364.612.210,29	
Receitas de Capital		0,00%	0,00%	Receitas de Capital		-	
<b>Total das Receitas</b>		<b>27,68%</b>	<b>100,00%</b>	<b>Total das Receitas</b>		<b>364.612.210,29</b>	
Despesas Correntes		82,27%	100,00%	Despesas Correntes		655.146.397,88	
Despesas de Capital		#DIV/0!	0,00%	Despesas de Capital		-	
<b>Total das Despesas</b>		<b>82,27%</b>	<b>100,00%</b>	<b>Total das Despesas</b>		<b>655.146.397,88</b>	
<b>Superávit/(Déficit)</b>		-	-	<b>Superávit/(Déficit)</b>		<b>(290.534.187,59)</b>	
Análise Vertical e da Realização/Execução							
Maiores Realizações / Execuções				Menores Realizações / Execuções			
Posição	Receitas	Real.	AV	Posição	Receitas	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	550,85%	28,61%	1	Operações de Crédito - Mercado Interno	0,00%	0,00%
2	Valores Mobiliários	64,98%	10,14%	2			
3	Receita Agropecuária	63,22%	0,16%	3			
4	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	62,63%	0,57%	4	Transferências Correntes	14,51%	7,74%
5	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	52,92%	48,75%	5	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	46,27%	4,04%
6	Exploração do Patrimônio Imobiliário do	46,27%	4,04%	6	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	52,92%	48,75%

	Estado						
7	Transferências Correntes	14,51%	7,74%	7	Multas Administrativas, Contratuais e		
8	Operações de Crédito - Mercado Interno	0,00%	0,00%	7	Judiciais	62,63%	0,57%
9				8	Receita Agropecuária	63,22%	0,16%
10				9	Valores Mobiliários	64,98%	10,14%
				10	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	550,85%	28,61%

Posição	Despesas	Exec.	AV	Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Pessoal e Encargos Sociais	89,26%	89,23%	1	Outras Despesas Correntes	49,87%	10,77%
2	Outras Despesas Correntes	49,87%	10,77%	2	Pessoal e Encargos Sociais	89,26%	89,23%
3				3			
4				4			
5				5			

#### RPNP e RPP (Maiores Contribuições)

##### RPNP

##### RPP

Posição	Despesas	RPNP	RPP	Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Outras Despesas Correntes	46,66%	14,61%	1	Pessoal e Encargos Sociais	18,08%	42,89%
2	Pessoal e Encargos Sociais	42,89%	18,08%	2	Outras Despesas Correntes	14,61%	46,66%
3	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%	3	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
4				4			
5				5			

#### Análise da Receita por Categoria Econômica

##### Maiores Realizações / Execuções

##### Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV	Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	550,85%	28,61%	1	Transferências Correntes	14,51%	7,74%
2	Valores Mobiliários	64,98%	10,14%	2	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	46,27%	4,04%
3	Receita Agropecuária	63,22%	0,16%	3	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	52,92%	48,75%
4	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	62,63%	0,57%	4	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	62,63%	0,57%
5	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	52,92%	48,75%	5	Receita Agropecuária	63,22%	0,16%

6	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	46,27%	4,04%	6	Valores Mobiliários	64,98%	10,14%
7	Transferências Correntes	14,51%	7,74%	7	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	550,85%	28,61%
8				8			
9				9			
10				10			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV	Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1	Operações de Crédito - Mercado Interno	0,00%	#DIV/0!	1	Operações de Crédito - Mercado Interno	0,00%	#DIV/0!
2				2			
3				3			
4				4			
5				5			
6				6			
7				7			
8				8			
9				9			
10				10			

O Balanço Orçamentário, no que tange ao detalhamento das despesas executadas por tipos de créditos (inicial, suplementar, especial e extraordinário), relacionado à execução do orçamento do exercício, e aos valores referentes a abertura de créditos adicionais, são evidenciados a seguir

### **3.3 - RECEITAS CORRENTES**

#### **3.3.1 Receita de Serviços**

Dentre as Receitas Correntes, as Receitas de Serviços do Órgão 26270 representa o percentual de 52,92% do total arrecadado nesse 2º trimestre de 2020.

#### **3.3.2 Outras Receitas Correntes**

Ao analisar o grupo de conta de Outras Receitas Correntes no 2º trimestre de 2020, observa-se que da previsão inicial de R\$ 22.265.278,00, houve a realização a maior da mesma no valor de R\$ 106.388.431,63, representando um aumento de 550,85%. Estes valores correspondem majoritariamente a receitas com Indenizações, Restituições e Ressarcimentos.

#### **3.3.3 Receita Patrimonial**

Na Receita Patrimonial, dos R\$ 88.671.807,00 previstos inicialmente de Receitas Patrimoniais, apenas 58,27% deste total previsto foi realizado até o momento, correspondendo ao valor de R\$ 51.673.916,88.

### **3.4 - DESPESAS CORRENTES**

#### **3.4.1 - Pessoal e Encargos Sociais**

Ao analisar as Despesas Correntes - Pessoal e Encargos Sociais do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2020 da dotação inicial no valor de R\$ 654.892.900,15, observamos que já foi realizado o valor de R\$ 584.584.182,07, ou seja, cerca de 89,26% da dotação orçamentária prevista atualizada.

#### **3.4.2 - Outras Despesas Correntes**

Ao analisar as "Despesas Correntes - Outras Despesas Correntes" do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2020 observamos que foi realizado o valor de R\$ 70.562.215,81, ou seja, cerca de 49,87% do previsto que foi de R\$141.012.928,00.

### 3.5 DESPESAS DE CAPITAL

#### 3.5.1 Investimentos

Ao analisar as "Despesas de Capital - Investimentos" do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2020 observamos que até o momento não houve nada relacionado a mesma.

### 3.6 - ANEXOS

#### 3.6.1 Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar

##### ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>6.165.295,56</b>	<b>43.948.854,94</b>	<b>25.140.783,01</b>	<b>23.177.449,37</b>	<b>144.064,57</b>	<b>26.792.636,56</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.165.295,56	43.948.854,94	25.140.783,01	23.177.449,37	144.064,57	26.792.636,56
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>5.780.453,62</b>	<b>22.549.105,60</b>	<b>15.977.318,54</b>	<b>14.653.805,46</b>	<b>9.995,99</b>	<b>13.665.757,77</b>
Investimentos	5.780.453,62	22.549.105,60	15.977.318,54	14.653.805,46	9.995,99	13.665.757,77
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>11.945.749,18</b>	<b>66.497.960,54</b>	<b>41.118.101,55</b>	<b>37.831.254,83</b>	<b>154.060,56</b>	<b>40.458.394,33</b>

##### ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>196.195,91</b>	<b>53.044.955,86</b>	<b>52.854.309,09</b>	-	<b>386.842,68</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	46.651.619,12	46.651.619,12	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	196.195,91	6.393.336,74	6.202.689,97	-	386.842,68
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	<b>273.534,04</b>	<b>265.803,29</b>	-	<b>7.730,75</b>

<b>CAPITAL</b>					
Investimentos	-	273.534,04	265.803,29	-	7.730,75
Inversões	-	-	-	-	-
Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>196.195,91</b>	<b>53.318.489,90</b>	<b>53.120.112,38</b>	<b>-</b>	<b>394.573,43</b>

### 3.6.2 Análise Vertical e da Realização/Execução de Restos a Pagar

#### RPNP e RPP (Maiores Contribuições)

##### RPNP

##### RPP

Posição	Despesas	RPNP	RPP
1	Outras Despesas Correntes	46,66%	14,61%
2	Pessoal e Encargos Sociais	42,89%	18,08%
3	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
4			
5			

Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Pessoal e Encargos Sociais	18,08%	42,89%
2	Outras Despesas Correntes	14,61%	46,66%
3	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
4			
5			

#### Análise da Receita por Categoria Econômica

##### Maiores Realizações / Execuções

##### Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	550,85%	28,61%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	64,98%	10,14%
3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	63,22%	0,16%
4	Receita Agropecuária	62,63%	0,57%
5	Valores Mobiliários	52,92%	48,75%
6	Transferências Correntes	46,27%	4,04%
7	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	14,51%	7,74%
8			
9			
10			

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	14,51%	7,74%
2	Transferências Correntes	46,27%	4,04%
3	Valores Mobiliários	52,92%	48,75%
4	Receita Agropecuária	62,63%	0,57%
5	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	63,22%	0,16%
6	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	64,98%	10,14%
7	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	550,85%	28,61%
8			
9			
10			

Em 30/06/2020, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 40.458.394,33, relacionados com Restos a Pagar processados e não processados.

Os restos a pagar tiveram uma diminuição em virtude de uma maior liquidação dos mesmos e os seus respectivos pagamentos.

## 4-Resultados da Análise dos índices do Balanço Financeiro

## 4.1 – Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>1.205.167,05</b>	<b>2.749.306,43</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>671.681.133,46</b>	<b>703.939.377,49</b>
<b>Ordinárias</b>	-	-	<b>Ordinárias</b>	<b>452.270.652,31</b>	<b>565.293.775,70</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>1.458.662,50</b>	<b>2.757.056,82</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>219.410.481,15</b>	<b>138.645.601,79</b>
Previdência Social (RPPS)	-	-	<b>Educação</b>	5.941.399,75	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.458.662,50	2.757.056,82	Seguridade Social (Exceto Previdência)	62.022.095,01	10.008.920,10
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-253.495,45</b>	<b>-7.750,39</b>	Previdência Social (RPPS)	133.134.067,00	126.022.249,75
			Dívida Pública	6.203.438,00	
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	12.109.481,39	2.614.431,94
			<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>44.420.830,25</b>	<b>39.971.480,97</b>
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>442.599.237,05</b>	<b>440.037.493,47</b>	Resultantes da Execução Orçamentária	39.244.838,18	39.521.863,70
Resultantes da Execução Orçamentária	399.126.483,83	404.520.000,73	Sub-repasse Concedido	38.713.405,28	39.521.863,70
Repasse Recebido	360.413.078,55	364.998.137,03	Repasse Devolvido Independentes da Execução Orçamentária	531.432,90	
Sub-repasse Recebido	38.713.405,28	39.521.863,70	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	5.175.992,07	449.617,27
Independentes da Execução	43.472.753,22	35.517.492,74	Demais	4.916.932,71	293.360,59
					44.582,29

Orçamentária			Transferências Concedidas		
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	41.172.207,07	34.319.261,01	Movimento de Saldos Patrimoniais	259.059,36	111.674,39
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.300.546,15	1.198.231,73	Aporte ao RPPS	-	167.571,66
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>91.077.623,80</b>	<b>89.103.178,06</b>
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>364.570.164,32</b>	<b>398.690.944,08</b>	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	53.120.112,38	56.427.893,19
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	65.880.333,47	62.514.928,74	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	37.831.254,83	30.697.127,67
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	298.476.126,49	333.998.519,67	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	126.256,59	1.978.157,20
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	197.040,11	2.068.785,37	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	16.664,25	108.710,30			
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento					
Arrecadação de Outra Unidade Demais Recebimentos	16.664,25	108.710,30	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>71.163.642,18</b>	<b>72.100.245,63</b>
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>69.968.661,27</b>	<b>63.636.538,17</b>	Caixa e Equivalentes de Caixa	71.163.642,18	72.100.245,63
Caixa e Equivalentes de Caixa	69.968.661,27	63.636.538,17	<b>TOTAL</b>	<b>878.343.229,69</b>	<b>905.114.282,15</b>
<b>TOTAL</b>	<b>878.343.229,69</b>	<b>905.114.282,15</b>	<b>TOTAL</b>	<b>878.343.229,69</b>	<b>905.114.282,15</b>

## 4.2. - INGRESSOS

### 4.2.1 - Receitas Orçamentárias Vinculadas

Ao analisarmos as Receitas orçamentárias do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2020, verificamos uma redução de -47,09% quando comparado com o mesmo período do ano de 2019.

**Tabela 39 – Receitas Orçamentárias Vinculadas**

R\$ milhares

	30/06/2020	30/06/2019	AH(%)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS	1.458.662,50	2.757.056,82	-
<b>Total</b>	<b>1.458.662,50</b>	<b>2.757.056,82</b>	<b>-47,09%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

### 4.2.2 Deduções da Receita Orçamentária

Ao analisarmos as Deduções da Receita Orçamentária do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2020, verificamos uma variação de 3170,74% quando comparado com o mesmo período do ano de 2019.

**Tabela 40 – Deduções da Receita Orçamentária**

R\$ milhares

	30/06/2020	30/06/2019	AH(%)
DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	-253.495,45	-7.750,39	-
<b>Total</b>	<b>-253.495,45</b>	<b>-7.750,39</b>	<b>3170,74%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

### 4.2.3 Recebimento Extraorçamentário

Ao analisarmos os Recebimentos Extraorçamentários do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2020, verificamos uma redução de -8,56% quando comparado com o mesmo período do ano de 2019. Esse aumento é reflexo das inscrições de Restos a Pagar Processados e de Restos a Pagar Não Processados sendo melhor detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

**Tabela 41 – Recebimento Extraorçamentário**

R\$ milhares

	30/06/2020	30/06/2019	AH(%)
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	364.570.164,32	398.690.944,08	-
<b>Total</b>	<b>364.570.164,32</b>	<b>398.690.944,08</b>	<b>-8,56%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

**4.3 DISPÊNDIOS****4.3.1 Despesas extraorçamentárias**

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2020, verificamos um aumento de 2,22% quando comparado com o mesmo período do ano de 2019.

Essa diferença é consequência principalmente da movimentação das contas que serão detalhadas em seguida.

**Tabela 42 – Despesas extraorçamentárias**

R\$ milhares

	30/06/2020	30/06/2019	AH(%)
DESPEAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	91.077.623,80	89.103.178,06	-
<b>Total</b>	<b>91.077.623,80</b>	<b>89.103.178,06</b>	<b>2,22%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

**4.3.1.1 Pagamento de Restos a Pagar Processados**

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias de Restos a Pagar Processados pagos do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2020 (R\$ 53.120.112,38), verificamos uma redução de -5,86% em comparação ao período anterior (R\$ 56.427.893,19).

## 5-Resultados da Análise dos índices da Demonstração do Fluxo de Caixa

## 5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa

	2020	2019	2019 AH
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>17.512.373,11</b>	<b>25.657.821,25</b>	<b>-31,75%</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>444.018.108,46</b>	<b>444.964.295,57</b>	<b>-0,21%</b>
<b>Receita Tributária</b>	-	-	
<b>Receita de Contribuições</b>	-	-	
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>69.797,41</b>	<b>193.349,77</b>	
<b>Receita Agropecuária</b>	-	<b>7.913,43</b>	
<b>Receita Industrial</b>	-	-	
<b>Receita de Serviços</b>	<b>1.221.386,15</b>	<b>1.707.023,13</b>	
<b>Remuneração das Disponibilidades</b>	<b>100.307,69</b>	<b>123.022,05</b>	<b>-18,46%</b>
<b>Outras Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>28.293,15</b>	<b>4.679,85</b>	<b>504,57%</b>
<b>Transferências Recebidas</b>	<b>-214.617,35</b>	<b>713.318,20</b>	<b>-130,09%</b>
Intergovernamentais	27.777,76	713.218,20	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	27.777,76	713.218,20	
Dos Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-242.395,11	-	
Outras Transferências Recebidas	-	100,00	
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>442.812.941,41</b>	<b>442.214.989,14</b>	
Ingressos Extraorçamentários	197.040,11	2.068.785,37	<b>-90,48%</b>
Transferências Financeiras Recebidas	442.599.237,05	440.037.493,47	<b>0,58%</b>
Arrecadação de Outra Unidade	16.664,25	108.710,30	<b>-84,67%</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-426.505.735,35</b>	-	<b>1,72%</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-347.712.293,52</b>	<b>419.306.474,32</b>	
Legislativo	-	<b>339.487.502,83</b>	
	-	-	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Judiciário	-	-	020
Essencial à Justiça	-	-	
Administração	-	-	
Defesa Nacional	-	-	
Segurança Pública	-	-	
Relações Exteriores	-	-	
Assistência Social	-	-	
Previdência Social	-74.736.378,73	-83.120.259,62	
Saúde	-4.534.043,24	-10.756.464,08	
Trabalho	-	-	
Educação	-268.399.241,55	-	<b>9,28%</b>
		245.602.935,53	
Cultura	-	-	
Direitos da Cidadania	-	-	
Urbanismo	-	-	
Habitação	-	-	
Saneamento	-	-	
Gestão Ambiental	-	-7.843,60	
Ciência e Tecnologia	-	-	
Agricultura	-	-	
Organização Agrária	-	-	
Indústria	-42.630,00	-	
Comércio e Serviços	-	-	
Comunicações	-	-	
Energia	-	-	
Transporte	-	-	
Desporto e Lazer	-	-	
Encargos Especiais	-	-	
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-	
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-	

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Outros Encargos da Dívida	-	-	020
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-34.246.354,99</b>	<b>-37.869.333,32</b>	
Intergovernamentais	-	-	
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-	
A Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-34.246.354,99	-37.857.158,14	
Outras Transferências Concedidas	-	-12.175,18	
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-44.547.086,84</b>	<b>-41.949.638,17</b>	<b>6,19%</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-126.256,59	-1.978.157,20	
Transferências Financeiras Concedidas	-44.420.830,25	-39.971.480,97	<b>11,13%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-16.317.392,20</b>	<b>-17.194.113,79</b>	<b>-5,10%</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-	
Alienação de Bens	-	-	
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-16.317.392,20</b>	<b>-17.194.113,79</b>	
Aquisição de Ativo Não Circulante	<b>-15.806.290,27</b>	<b>-17.174.495,09</b>	
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	
Outros Desembolsos de Investimentos	<b>-511.101,93</b>	<b>-19.618,70</b>	<b>2505,18%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-	
<b>INGRESSOS</b>	-	-	
Operações de Crédito	-	-	
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-	
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-	
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>1.194.980,91</b>	<b>8.463.707,46</b>	<b>-85,88%</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>69.968.661,27</b>	<b>63.636.538,17</b>	<b>9,95%</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>71.163.642,18</b>	<b>72.100.245,63</b>	<b>-1,30%</b>

## 5.2 Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

### 5.2.1 Receitas Derivadas e Originárias

Ao analisar os ingressos das "Receita Derivadas e Originárias" do 2º Trimestre de 2020 do Órgão 26270, quando comparado o 2º Trimestre de 2019. Observa-se uma estabilidade na comparação dos períodos.

O item Receita Patrimonial apresentou uma variação negativa de 63,09%, no 2º Trimestre de 2020 apresentando um saldo de R\$ 69.797,41, enquanto no mesmo período de 2019 apresentava um saldo de R\$ 193.349,77. Houve menor arrecadação de cessão onerosa de espaço neste trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar da arrecadação ainda estar muito abaixo do previsto, fato este melhor explicado no Demonstrativo do Balanço Orçamentário.

O item "Ingressos Extraorçamentários" apresenta uma variação negativa em relação ao segundo trimestre de 2019, apresentando um valor total atual de R\$ 197.040,11. Esses ingressos se referem aos valores de Restos a Pagar que diminuíram este ano de 2020.

**Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias (R\$ milhares)**

	30/06/2020	30/06/2019	AH(%)
Receitas Derivadas E Originárias	<b>444.018.108,46</b>	<b>444.964.295,57</b>	-0,21%
<b>Total</b>	<b>444.018.108,46</b>	<b>444.964.295,57</b>	<b>-0,21%</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019.

### 5.2.2 Outros Desembolsos Operacionais

Ao analisar os desembolsos do item "Outros Desembolsos Operacionais" do Órgão 26270, observou-se que houve uma Diminuição em relação ao mesmo período do ano anterior no item "Dispêndios Extraorçamentários".

**Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais (R\$ milhares)**

	30/06/2020	30/06/2019	AH(%)
Dispêndios Extraorçamentários	-126.256,59	-1.978.157,20	638,53%
<b>Total</b>			

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019.

### 5.3 Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Ao analisar os "Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento" do Órgão 26270, toda a sua variação é referente a "Outros Desembolsos", 2505,18% .

**Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (R\$ milhares)**

	30/06/2020	30/09/2018	AV(%)
Desembolsos – outros Desembolsos	-511.101,93	-19.618,70	2505,18 %
<b>Total</b>	<b>-511.101,93</b>	<b>-19.618,70</b>	<b>2505,18</b> %

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019.

### 5.4 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa está com um montante de R\$ 1.194.980,91 negativo, uma variação de -85,88% neste 2º Trimestre de 2020, em razão de ter havido mais saída de caixa do que entradas no 2º Trimestre de 2019, o que não aconteceu neste 2º Trimestre de 2020.

**Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ milhares)**

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
Geração Líquida De Caixa E Equivalentes De Caixa	1.194.980,91	8.463.707,46	-85,88%
<b>Total</b>	<b>1.194.980,91</b>	<b>8.463.707,46</b>	<b>-85,88%</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019.